

## **A REPERCUSSÃO DA DEPORTAÇÃO DE OLGA BENÁRIO NA IMPRENSA BRASILEIRA**

FRANCISCO, G. H.<sup>1</sup>, SILVA, L. M. L.<sup>2</sup>, DOMINGOS, C. S. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> IFSUL – Charqueadas – RS – Brasil (gabrielahahnf@hotmail.com)

<sup>2</sup> IFSUL – Charqueadas – RS – Brasil (leopoldomartins00@gmail.com)

<sup>3</sup> IFSUL – Charqueadas – RS – Brasil (charles@charqueadas.ifsul.edu.br)

Nossa pesquisa aborda assuntos relacionados à década de 1930 no Brasil, na Alemanha e na URSS, tendo como objeto central a deportação de Olga Benário para a Alemanha Nazista. Dentro das pesquisas sobre História Contemporânea, acreditamos que esse tema é de extrema importância, pois ajuda a compreender e esclarecer as relações do governo de Getúlio Vargas com o nazismo. O trabalho utiliza como fontes primárias os periódicos (jornais) mais significativos da época, "Correio da Manhã (RJ)" e "Jornal do Brasil (RJ)". Através desses jornais, pretendemos desenvolver o trabalho e analisar como a imprensa jornalística brasileira, entre os anos 30 e 40 do século XX, apresentou a deportação de Olga para a Alemanha Nazista. Além desse objetivo principal, temos como objetivo abordar o governo de Getúlio Vargas e a sua rivalidade com Luís Carlos Prestes, importante líder do Partido Comunista do Brasil e que lutava para implantar esse sistema político em nosso país. Além da análise das fontes jornalísticas, nossa metodologia, também, prevê o cruzamento de informações com os livros de História que tratam desse assunto. É importante lembrar que o fim de Olga foi trágico: morta em um campo de concentração nazista. E analisar se a imprensa jornalística brasileira da época tinha liberdade para tratar de assuntos que poderiam prejudicar a popularidade do governo. Este trabalho se preocupa em entender como a nação, que em 1936 ainda vivia um estado democrático. A nossa pesquisa está em fase inicial. Até agora, nossas conclusões parciais nos mostram a importância do passado no nosso presente. Do mesmo jeito, estamos vendo como os jornais podem ser usados para escrever a História, como eles servem como fonte histórica e como essa fonte deve ser criticada. Também nos mostram como as pessoas lutam por seus sonhos, mesmo em condições políticas muito adversas.